

A LEITURA DA POESIA DE FEDERICO GARCÍA LORCA E O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

OLIVEIRA, Gleicy Kelle Lopes de¹; QUINTELA, Antonio Corbacho²

Palavras-chave: ensino, literatura espanhola.

1. Justificativa/ Bases teóricas

Muitas são as referências encontradas sobre a vida e a obra do poeta espanhol Federico García Lorca no Brasil. Nas investigações que antecederam a elaboração deste projeto, pode-se constatar que tanto o agente social Federico Garcia Lorca quanto a sua produção geraram, desde finais da década de 1930, um denso interesse por parte dos campos sociais brasileiros, obtendo, portanto, o literato/ artista e a sua obra, uma grande recepção neste país. Como fruto desse interesse, teve lugar, durante décadas, a transferência de elementos do repertório do *corpus* de Lorca à cultura brasileira. Sendo que para o conhecimento da obra de Lorca no Brasil, contribuíram decisivamente as encenações do seu teatro e as traduções da sua poesia ao português do Brasil.

A atração pelos textos de Lorca surgiu, além de por suas “virtudes” literárias, pelas representações construídas a partir deles, baseadas em imagens associadas à supostamente atraente atmosfera *flamenca* e ao caráter libertário do seu discurso.

Assim se tratando, acredito **em primeiro lugar** que, seguindo o comando clássico de *prodesse et delectare*, a leitura de textos da poesia e do teatro de Lorca, a partir do componente lúdico que deve ser focalizado em obras literárias em língua estrangeira, pode ser útil no processo de ensino/ aprendizagem do castelhano na educação básica. Acredito **em segundo lugar**, que a inserção do literato/artista e da sua obra, ao longo das últimas décadas, nos campos sociais brasileiros poderá ser explorada para facilitar, por um lado, a ruptura do distanciamento entre os alunos da educação básica e a literatura em língua espanhola e, por outro, a apresentação e a análise das representações sobre a Espanha e os espanhóis existentes no Brasil.

Na elaboração deste projeto consideram-se para a compreensão do fenômeno literário da recepção da obra de Lorca no Brasil os conceitos criados pela Teoria Polissistêmica, exposta na obra de Even-Zohar (1997).

Even-Zohar concebendo a literatura com um sistema de relações destaca o caráter de atividade sociocultural que tem a literatura, atividade integrada a um sistema que produz, distribui e consome uma mercadoria: a literária. A Teoria Polissistêmica, prescindindo da percepção atemporal e imanente do texto, entende o produto literário como partícipe de um processo passível de evolução e de mudança.

No que se refere a uma reflexão sobre a prática docente da literatura e da cultura considera-se aqui o exposto por Elias J. Torres Feijó em seu artigo “Roma locuta causa finita?” (Torres, 2004), em que se posiciona criticamente a respeito da imposição da leitura de certas obras literárias na educação básica. “Os produtos som apresentados desde como exemplos do belo ou do melhor até como elucidadores dumha Naçom ou por antonomásia de assuntos e perspectivas a alargadamente ‘universais’. Neste último caso, a obra coloca problema, que, em termos de escola, o aluno deve perceber e assumir: Hamlet é ‘a dúvida’, Otelo ‘os ciúmes’. Os materiais repertoriais com que esses livros estão confeccionados (em boa medida, os que sustentam a ilusiom da ‘qualidade literária’) selecionam-se como o ‘bom na história’, de que o aluno deve gostar (nom gostando, só lamenta a insuficiência do aluno ou a imperícia do docente...)” (Torres,2004,p.527).

2. Objetivos

Este projeto investigativo de caráter pedagógico tem no tocante à minha atuação os objetivos de participar na criação de um *corpus* elementar de referências a Lorca, e à sua produção, na literatura, na música e nas artes visuais brasileiras, assim como, o de auxiliar na análise das representações construídas no Brasil a respeito da identidade espanhola a partir desse *corpus*.

Tenho ainda como objetivo elaborar um instrumento pedagógico baseado em seis planos de aulas que, combinando literatura, música e artes plásticas vise apresentar a alunos do 4 ano da graduação em letras da UFG – licenciatura dupla, português/espanhol- uma estratégia didática para a exposição das características da cultura espanhola por meio de recepções que ela teve no Brasil através da obra de Lorca. Proponho-me também participar, mediante um projeto de prática, na aplicação dessa estratégia didática a uma turma de alunos da educação básica.

Constitui-se como com meu objetivo final ao desenvolver este projeto participar na redação de uma monografia que recolha a concepção do projeto, o seu desenvolvimento, os materiais produzidos e os seus resultados. Essa monografia visará ser publicada em forma de artigo científico. Além disso, as conclusões serão divulgadas mediante a participação em eventos científicos.

3. Metodologia

Para compreensão do funcionamento literário:

Concebe-se que a literatura é um polissistema. Nesse sentido, partindo das considerações sobre a teoria dos polissistemas expostas na obra de Even-Zohar (1997), deve-se apontar que com o termo “sistema”, tomado do estruturalismo saussuriano, denomina-se uma estrutura não hierárquica de elementos na qual cada um dos constituintes recebe a sua função específica pelo grau de dependência fixado na relação dialética que mantém com os demais. Destarte, entendendo que na literatura se configura um sistema de relações, Even-Zohar (ibidem) apresenta a seguinte concepção sobre o fato literário: “literature is thus conceived of not as an isolated activity in society, regulated by laws exclusively (and inherently) different from all the rest of human activities, but as an integral – often central and very powerful - factor among the other”.

Para a reflexão sobre a docência e sobre a crítica da literatura e da cultura:

Partiu-se das bases metodológicas expostas por Elias J. Torres Feijó (grupo GALABRA- Univ. de Santiago de Compostela, Dpto. de Filosofia Galega) em seu artigo “Roma locuta causa finita?” (Torres, 2004), em que se chama a atenção sobre o caráter construído dos conteúdos e das focagens do estudo formal (também do não formal e do informal) da literatura (e, também em geral, da cultura) e das formulações da crítica da literatura (e, também em geral, da cultura) como dependentes de instâncias de poder ou apresentadas como emanadas de uma pretensa, embora oculta, *auctoritas*. Ponderam-se os posicionamentos teóricos a respeito da imposição da leitura de determinadas obras literárias na educação básica que fazem com que Torres (ibidem, p.527) assevere criticamente, em língua galego-portuguesa: “os produtos som apresentados desde como exemplos do belo ou do melhor até como elucidadores dumha Naçom ou por antonomásia de assuntos e perspectivas a alargadamente ‘universais’. Neste último caso, a obra coloca problema, que, em termos de escola, o aluno deve perceber e assumir: Hamlet é ‘a dúvida’, Otelo ‘os ciúmes’. Os materiais repertoriais com que esses livros estão confeccionados (em boa medida, os que sustentam a ilusiom da ‘qualidade literária’) selecionam-se como o ‘bom na história’, de que o aluno deve gostar (nom gostando, só lamenta a insuficiência do aluno ou a imperícia do docente...)”.

Para o estudo da recepção da obra de Federico García Lorca no Brasil:

Serão considerados os dados fornecidos pelo Prof. Antón Corbacho Quintela no artigo “As traduções goianas de Federico García Lorca” (Quintela, 2006).

Para a análise da literatura na prática escolar:

Parti-se das reflexões expostas por Ivanda Maria Martins Silva em sua tese *Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar* (Silva, 2005).

4. Análise dos dados

O processo de coleta de dados ainda não foi finalizado; sendo assim, não se insere aqui nenhuma informação referente à análise.

5. Conclusões:

Por se tratar de um projeto que ainda está em andamento, em fase de coleta de material, não se aportam, ainda, conclusões.

6. Referências bibliográficas

SILVA, Ivanda Maria Martins. *Literatura em sala de aula: da teoria literária á*

Prática escolar. Recife: Programa da Pós-graduação da UFPE, 2005.

TORRES FEIJÓ, Elias J. “*Roma locuta, causa finita*. Sobre docência e crítica da literatura e a cultura” In Aurora Marco, Pilar Couto Cantero, Elva Aradas

Carollo e Fernando Vieto Liñares (eds.): *Actas do VII Congresso Internacional*.

de Didática da Língua e Literatura. Corunha: Deputación Provincial, 2004.

pp.527-539.

QUINTELA, Antón Corbacho. “*As traduções goianas de Federico García Lorca*”. Inédito.

Páginas na WORLD WIDE WEB:

EVEN-ZOHAR, Itamar. “Polysystem Theory” (revised version), 1997.
<http://www.tau.ac.il/~itamarez/papers/ps-th-r.htm>. Acesso em: 05.03.2006

¹ Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Faculdade de Letras/UFG. lopesgleicy@yahoo.com.br

² Orientador. Faculdade de Letras/UFG. corbachoq@rocketmail.com